



MURPI CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE REFORMADOS PENSIONISTAS E IDOSOS

SEDE: RUA DE OVAR 548 1.º C – 1950-214 LISBOA TELF: 21 859 60 81 Telemóvel 965 873 863

E-mail: murpi@murpi.pt

Senhor Presidente da Assembleia da República,

Senhoras e Senhores Deputados,

Os reformados, pensionistas e idosos querem ser ouvidos.

Somos uma fatia importante da população que trabalhou, descontou para a segurança social, criou riqueza para o País e que exige viver com qualidade de vida e com respeito pelos seus direitos.

O MURPI tem vindo a apresentar um conjunto de reivindicações, que se encontram plasmadas no seu caderno reivindicativo de 2022, entregue na Assembleia da República, e que não foram tidas em conta nem no Orçamento Geral do Estado, nem nas medidas agora tomadas e que deveriam ser a resposta aos problemas que se agravaram ao longo deste ano.

A vida dos reformados está a piorar. Não estão a ser tomadas medidas que mitiguem os impactos da epidemia na sua saúde física e psicológica. Agravam-se, todos os dias as situações de pobreza da maioria dos que sobrevivem com baixos valores de reformas, enquanto se amplia o empobrecimento de todos aqueles que nos últimos 10 anos não viram atualizadas as suas pensões.

A decisão do governo de pagar meia pensão em Outubro, não repõe o poder de compra perdido no ano de 2022. Os aumentos das reformas são manifestamente insuficientes perante um galopante aumento dos preços de bens e serviços essenciais.

Exigimos, por isso a reposição do poder de compra das pensões perdido em 2022.

Consideramos, inaceitável que o Sr. primeiro-ministro tenha afirmado em junho de 2020, que “a Lei 53 -B/2006 seria cumprida, porque as leis são para cumprir” tendo mesmo afirmado que haveria “um aumento histórico desde a sua criação” e que agora, decida pelo seu incumprimento.

Uma lei, que durante todos estes anos tem servido para impedir a reposição anual de todas as reformas e pensões como o MURPI tem denunciado.

No ano de 2023, ano que o governo considerou que seria um aumento «histórico», este opta por não cumprir os critérios estabelecidos na lei que previam aumentos entre os 8% e os 7,1% cortando-os para 4,43% a 3.53%.



MURPI CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE REFORMADOS PENSIONISTAS E IDOSOS

SEDE: RUA DE OVAR 548 1.º C – 1950-214 LISBOA TELF: 21 859 60 81 Telemóvel 965 873 863

E-mail: murpi@murpi.pt

Para uma pensão de 500€ o aumento seria de 40€ sendo que com a decisão agora tomada será de 22€.

Estes cortes, representam uma significativa redução dos valores de aumento no ano de 2023 que são devidos aos reformados, pensionistas e idosos, e vão penalizar nos anos seguintes.

O MURPI entende que é fundamental valorizar as pensões substitutivas do rendimento do trabalho, no âmbito da segurança social pública, universal e solidária assegurando a reposição anual do poder de compra de todas as pensões, valorizando-as.

É preciso travar o aumento do custo de vida!

Todos os dias aumentam os preços dos bens essenciais, pelo que exigimos seja posto um travão a estes aumentos.

O MURPI exige que seja criado um Cabaz de produtos e serviços essenciais - produtos alimentares (pão, lacticínios, leguminosas, peixe, congelados, ovos, carne, frutas e hortaliças), eletricidade, gás, habitação com regulação dos seus preços.

É fundamental a fixação dos preços dos alimentos, combustíveis e rendas de casa.

Não aceitamos que as pensões continuem a minguar e os lucros a aumentar.

Os lucros da banca, das petrolíferas, da energia, das grandes superfícies comerciais são um atentado a quem vive da sua pequena reforma, são profundamente escandalosos e reveladores da acentuada desigualdade social na repartição da riqueza.

Há muito que reivindicamos a redução das taxas do IVA do gás e eletricidade de 23% para 6% e a redução do preço da bilha de gás.

Está na hora de tomar medidas neste sentido.

O MURPI assume que é preciso um caminho de justiça na tributação fiscal, que vise uma justa distribuição da riqueza, deixando de estar centrada nos rendimentos do trabalho (salários e pensões) deixando de fora os lucros e dividendos das grandes empresas.

É preciso que seja criada uma contribuição extraordinária de solidariedade sobre os lucros das grandes empresas que continuam a crescer de forma escandalosa a pretexto da guerra e das sanções.



MURPI CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE REFORMADOS PENSIONISTAS E IDOSOS

SEDE: RUA DE OVAR 548 1.º C – 1950-214 LISBOA TELF: 21 859 60 81 Telemóvel 965 873 863

E-mail: murpi@murpi.pt

São urgentes e absolutamente necessárias medidas de reforço de apoio financeiro às atividades das associações de reformados, pensionistas e idosos, sem esquecer a importância dos Centros de Dia e de Convívio para que possam contribuir para o retomar da sua atividade, combatendo o isolamento social e promovendo o convívio e a fruição saudável dos tempos livres.

Estas são algumas das medidas que o MURPI assume de emergência que devem ser implementadas desde já, sem prejuízo das que apresentará no seu Caderno Reivindicativo para 2023 no quadro da discussão do Orçamento do Estado em que se destaca a urgência de medidas de reforço do Serviço Nacional de Saúde, bem como na rede de equipamentos e serviços de apoio à terceira idade, sem as quais não há envelhecimento com dignidade.

Lisboa, 16 de setembro de 2022

A Direção da Confederação Nacional

Reformados, Pensionistas e Idosos - MURPI